

## **Tasmânia, na Austrália, aprovará lei liberal quanto ao aborto e tirânica contra os pro vida**

Jeanne Smits

[Riposte Catholique](#)

Tradução Montfort

Quando a lei que está tramitando terminar de ser aprovada, a Tasmânia, o pior estado da Austrália quanto à economia, será o mais liberal quanto ao aborto, mas o mais repressivo quanto aos pro-vida. Matar um nascituro será totalmente livre até a 16a. semana de gravidez e livre depois desse prazo, sob atestado médico, em caso de "circunstâncias físicas, psicológicas, econômicas ou sociais que causem risco atual ou futuro".

Ao mesmo tempo, segundo essa mesma lei, um médico que não faça o aborto é obrigado a indicar um que faça, sob pena de perder o direito a exercer a profissão. Um conselheiro - ou alguém que pareça um conselheiro, mesmo não ganhando para isso, ou não sendo "profissional do conselho" - que recuse indicar uma clínica de aborto, sofrerá uma multa de 32.500 dólares australianos (o dólar australiano vale um pouco mais que o americano). Uma pessoa que porte uma insígnia anti-aborto ou fale mal do aborto a menos de 150 metros de uma clínica de aborto será multado em 65 000 dólares ou um ano de prisão. Ora, as duas igrejas mais frequentadas de Hobart estão a menos de 150 metros de clínicas de aborto.

Portanto, a lei não precisará ser aplicada para servir de intimidação...